

Nortec
Química S.A.

**Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR
30 de setembro de 2018**

Conteúdo

Relatório da administração

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Quadros CVM

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Resultados 3T18

A Nortec Química S.A. (Citada como "Companhia" ou ainda como "Nortec" ao longo desse relatório), empresa brasileira do ramo Farmoquímico, divulga hoje no site da CVM (Comissão Mobiliária de Valores), o resultado do 3º trimestre de 2018, atualizando seus acionistas e o mercado em relação a seu desempenho do ano anterior, andamento e mudanças de sua administração e desenvolvimento de seus projetos.

Principais Indicadores

R\$ mil	3T18	3T17	Δ %
Receita Líquida	150.724	100.186	50%
Produção (kg)	224.580	200.799	12%
Lucro Bruto	50.420	24.481	106%
EBITDA	37.053	13.941	166%
Lucro Líquido	19.985	7.920	152%

R\$ mil	3T18	3T17	Δ %
Índice Liquidez Imediata	0,45	0,59	-25%
Índice Liquidez Corrente	2,63	2,75	-5%
Índice Grau de Endividamento(*)	41%	45%	-9%

(*) = (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)/Patrimônio Líquido

As informações financeiras e operacionais, divulgadas em milhares de Reais, foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, acompanhadas do Relatório sobre a revisão das informações trimestrais.

Considerações da Administração

A companhia vem mantendo a tendência de alta em sua Receita Líquida de Vendas dentro do terceiro trimestre de 2018, já evidenciada no comparativo do trimestre passado, apresentando 50% de elevação no acumulado do ano, quando comparado com o ano de 2017.

O Cenário macroeconômico apresentou desafios crescentes, que já vinham sendo desenhados desde meados de 2017, como resultado do endurecimento e ampliação das políticas de Blue Skies na China. Enfrentamos dificuldades tanto de indisponibilidade de matérias primas essenciais (químicas) como abrupta e ampla dilatação na precificação desses insumos ao longo de 2018, contornados em parte com incursões de pessoal interno especializado à China e Índia, direcionados para qualificação e homologação de novos fornecedores.

O Cenário de câmbio apresentou também desafios crescentes com a parcela de custos de materiais diretos, já que grande parte da cadeia de produção é indexada em dólar. Fechamos o trimestre com variação negativa de mais de 4 Milhões de Reais por conta dessas flutuações cambiais, que só foram suavizadas no resultado financeiro líquido total pelos ganhos de eficiência interna e elevação da capacidade produtiva.

Mantivemos a companhia em linha com os objetivos traçados dentro do planejamento estratégico de 2017 para o ano de 2018, trabalhando frentes simultâneas e sucessivas que possuem, como objetivo final e conjunto, o crescimento e a continuidade operacional. Como norte desses esforços, medimos financeiramente à companhia com a capacidade da elevação do EBITDA como elemento fundamental patrocinador do reinvestimento do capital, fechando o ciclo de crescimento.

Dentre as principais frentes lançadas no planejamento estratégico, destacamos as diversas melhorias destacando melhorias, especialmente na gestão de custos da empresa. Implementou-se, ao longo do trimestre, um grupo multidisciplinar para melhoria de resultados e redução de perdas, coordenado pela controladoria. Coordenamos, também, novos trabalhos na rede de TI para potencialização do sistema

de ERP, adotamos metodologia de revisão trimestral dos custos por produto e análise da variação cambial e seus impactos sob ambiente de flutuação cambial.

Sobre o posicionamento de produtos e portfólio, estabelecemos oficialmente um novo departamento de Marketing.

Reorganizamos o organograma da empresa com a consolidação de uma Diretoria de Tecnologia englobando as áreas de Engenharia e Pesquisa e Desenvolvimento.

Reforçamos, ainda, a parte de pessoas nos segmentos Operacionais e, especialmente, aumento no quadro de Pesquisa e Desenvolvimento, como elementos fundamentais para renovarmos nosso portfólio de produtos, dando sustentabilidade aos projetos de PDP's assumidos com o governo e, ainda, gerando novos produtos para o segmento privado, tanto para o Mercado Local quanto para produtos destinados à exportação.

Como reforço à diretriz de ampliação de parcerias estratégicas e renovação do portfólio, mobilizamos essa nova diretoria e suas correspondentes equipes em viagens internacionais à Índia e China nesse trimestre como suporte fundamental no processo de transferências de novas tecnologias - ações necessárias para fabricação dos novos produtos que irão se integrar ao portfólio.

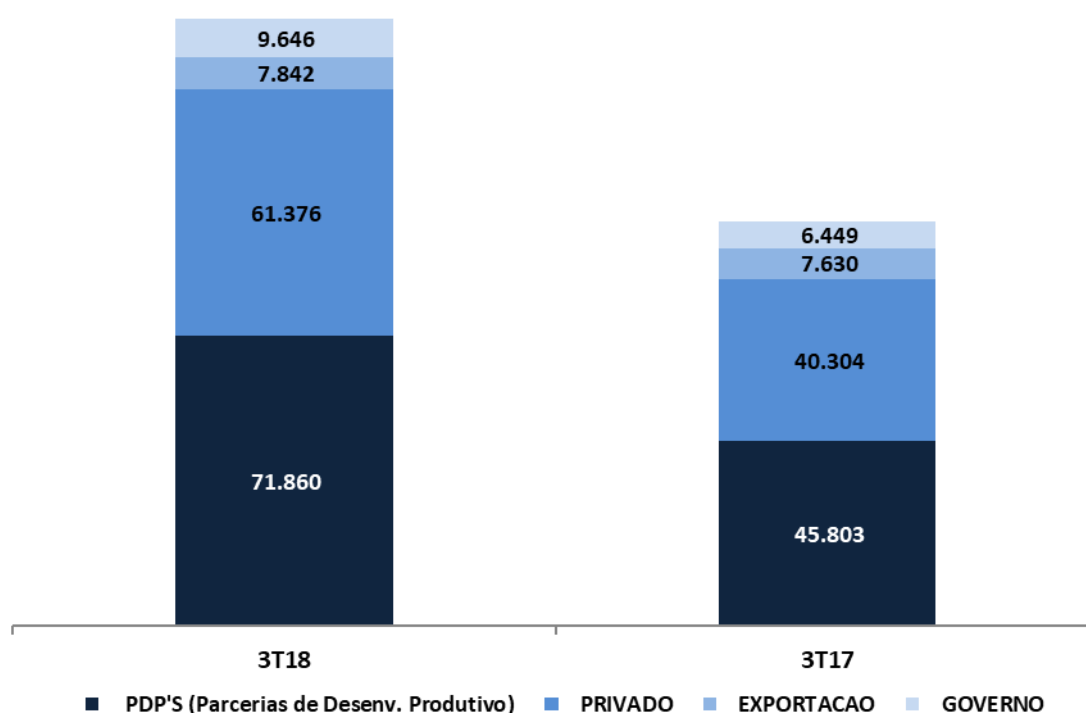
Estivemos também ao longo desse terceiro trimestre, dedicados à melhoria da cobertura de exportações, ampliando parcerias na América Latina com o trabalho conjunto a representantes locais e estreitando os contatos de desenvolvimento abertos nos Estados Unidos e Europa, como reforço ao crescimento e perenidade da empresa.

Análise Econômica Financeira

• Faturamento líquido

A receita líquida, ao final do 3º trimestre de 2018 alcançou R\$ 150,7 milhões, um aumento de 50,4% em comparação com o mesmo período de 2017, quando atingiu R\$ 100,2 milhões.

R\$ Mil	3T18	3T17	Var %
Receita Líquida de Vendas	150.724	100.186	50,4%
PDP'S (Parcerias de Desenv. Produtivo)	71.860	45.803	56,9%
PRIVADO	61.376	40.304	52,3%
EXPORTACAO	7.842	7.630	2,8%
GOVERNO	9.646	6.449	49,6%

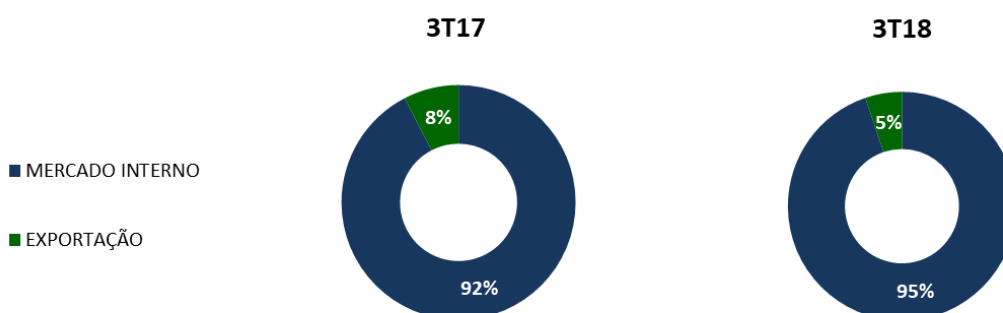


Esse incremento da receita é derivado dos seguintes efeitos acoplados: elevação no volume direto de venda de produtos destinados ao mercado privado; nova política de precificação dos produtos derivada da individualização da

alocação de custos por produtos e linha de produtos; e pela alteração no protocolo de saúde do Governo Federal em linha com a OMS (Organização Mundial de Saúde) para pacientes portadores de HIV, abastecidos majoritariamente pelos IFA´s fabricados pela Nortec (Protocolo 1 de HIV).

Vale lembrar que a elevação de quantidades produzidas e vendidas só foi possível devido à ampliação de capacidades realizadas com investimentos elevados nas 2 novas plantas inauguradas em março/2017 (Unidade 230 e Unidade 280 respectivamente).

A receita da Companhia foi composta substancialmente pelo mercado interno, que representou 95% do total faturado nos três primeiros trimestres de 2018. No mesmo período do ano de 2017 o mercado interno representou 92% do total faturado. A participação de vendas para o mercado externo reduziu para 5% até 30 de setembro de 2018 (8% no mesmo período de 2017) sobre o total acumulado, devido, principalmente, ao aumento das vendas no mercado interno.



• Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Mil	3T18	3T17	Var %
Lucro Bruto	50.420	24.481	106,0%
(Margem Bruta)	33,5%	24,4%	9 p.p.

A Margem Bruta da empresa aumentou 106 p.p. em valores absolutos quando comparado ao trimestre passado e se elevou em 9 p.p. quando

comparado ao percentual da receita líquida. Mesmo com alta elevação no custo de matérias primas de toda a cadeia (promovidos especialmente pela baixa disponibilidade de insumos e lei Blue Skies na China), conseguimos melhorar o resultado pelos efeitos de: diluição dos custos fixos pelo aumento do volume produzido, entrada de política de precificação com análise individualizada da linha de produtos, abertura de grupos de trabalhos internos responsáveis pela avaliação da eficiência fabril, avaliação da eficiência negocial e gestão de perdas.

A revisão nos preços de vendas das linhas de produtos possibilitou que fossem revertidas provisões de perdas de Estoque em insumos operados abaixo do CMF (Custo Médio de Fabricação), colocando a companhia em linha com a adoção de melhores práticas contábeis e recomendações efetuadas pelas diretrizes de planejamento estratégico interno.

• Despesas/Receitas operacionais

R\$ Mil	3T18	3T17	Var %
Despesas/Receitas Operacionais	(15.478)	(12.543)	23,4%
(Despesas e Receitas Operacionais/R.L)	-10,3%	-12,5%	2,3 p.p
Despesas Administrativas e Vendas	(16.325)	(12.922)	26,3%
Outras Receitas Operacionais	847	379	123,5%

As despesas/receitas operacionais atingiram R\$ 15,5 milhões ao final do terceiro trimestre de 2018, representando um aumento de 23,4% em relação ao ano anterior (R\$ 12,5 milhões no mesmo período em 2017). A elevação absoluta desse número é consequência direta do aumento na folha de pagamentos da Nortec. A companhia investiu na contratação de mais profissionais qualificados para as áreas de Engenharia, Qualidade, Pesquisa e Desenvolvimento e novos operadores para comportar o aumento de volume produzido.

Esse investimento em capital humano é essencial tanto para os processos de continuidade da companhia, como também para habilitar o desenvolvimento

de novos produtos e renovação de portfólio, em linha com as diretrizes do planejamento estratégico da companhia. Os investimentos realizados em capital humano visam, ainda, a busca contínua pela estabilidade de operações e melhoria das eficiências internas.

Apesar da elevação das Despesas Administrativas em valores absolutos, a representatividade do número percentualmente frente à Receita Líquida se reduziu em 2,3 p.p, caindo de 12,5% no final do 3º trimestre de 2017 para 10,3% no final do mesmo período em 2018.

• EBITDA

R\$ Mil	3T18	3T17	Var %
Lucro Líquido	19.985	7.920	152,3%
IRPJ/CSLL	10.051	4.002	151,1%
Resultado Financeiro Líquido	4.906	16	30562,5%
Outras Receitas Não recorrentes	(847)	(379)	123,5%
Depreciação e amortização	2.958	2.382	24,2%
EBITDA	37.053	13.941	165,8%
Receita Líquida de Vendas	150.724	100.186	47,1%
(EBITDA/R.L)	24,6%	13,9%	10,7 p.p

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), até o terceiro trimestre de 2018, foi de R\$ 37,1 milhões positivos decorrentes do aumento da receita de vendas e melhoria nas eficiências internas expressas numericamente no resultado final como redução do custo geral de produção (especialmente na linha de transformações), conforme mencionado anteriormente.

• Resultado Financeiro

R\$ Mil	3T18	3T17	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(4.906)	(16)	30562,5%
Receitas Financeiras	869	1.135	-23,4%
Despesas Financeiras	(1.452)	(1.237)	17,4%
Resultado Cambial Líquido	(4.323)	86	-5126,7%

O resultado financeiro líquido ao final do terceiro trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 4.906 mil (R\$ 16 mil negativos no terceiro trimestre de 2017), em função, principalmente, do resultado cambial no montante de R\$ 4.323 mil negativos.

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 869 mil, sendo a maior parte proveniente de aplicações financeiras. As Despesas Financeiras representaram R\$ 1.452 mil.

• **Liquidez e endividamento**

A disponibilidade financeira, no final de setembro de 2018 foi de R\$ 17,8 milhões (R\$ 17,9 milhões em Dez/2017), sendo integralmente em moeda local (Real), representando uma redução de 0,5% em relação a dezembro/2017. As aplicações financeiras representam 59% desta disponibilidade.

Em 30 de setembro de 2018 os empréstimos totalizavam o montante de R\$ 17,0 milhões, R\$ 6,0 milhões registrados no passivo circulante e R\$ 10,9 milhões no não circulante, obtidos por meio de contratos de financiamento de longo prazo, contraídos com o BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, com a finalidade da construção das duas unidades fabris, U-230 e U-280, que foram finalizadas em agosto e abril de 2017, respectivamente.

A Dívida Líquida da Companhia deixou de existir ao final do terceiro trimestre de 2018, em decorrência da geração de caixa das operações do período.

R\$ Mil	3T18	3T17	Var %
Empréstimos e Financiamentos	16.959	21.160	-19,9%
Disponibilidade Financeira	17.774	17.860	-0,5%
Dívida Líquida	815	(3.300)	-124,7%
EBITDA	37.053	13.941	165,8%
Dívida Líquida/EBITDA	2,2%	-23,7%	25,9 p.p

• Patrimônio líquido

R\$ Mil	3T18	3T17	Var %
Patrimônio Líquido	124.690	104.705	19,1%
(PL/Ações)	R\$ 10,50	R\$ 8,82	R\$ 1,68

Ao final do terceiro trimestre de 2018, o patrimônio líquido da companhia atingiu R\$ 124,7 milhões (R\$ 10,50 por ação), 19,1% superior ao patrimônio líquido alcançado em dezembro de 2017 (R\$ 104,7 milhões e R\$ 8,82 por ação).

A variação do patrimônio líquido é decorrente do lucro líquido apurado nos três primeiros trimestres de 2018.

Relacionamento com os auditores

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no período findo em 30 de setembro de 2018, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Declaração da diretoria

A Diretoria da Nortec Química S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório sobre as informações trimestrais e (ii) Informações Trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Agradecimentos

A Companhia registra seus agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso obtido no período, em especial a seus clientes, colaboradores e acionistas.

A Diretoria.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Nortec Química S.A.
Duque de Caxias - Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Nortec Química S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Nortec Química S.A

Balancos patrimoniais

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	30/09/2018	31/12/2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.339	6.139
Aplicações Financeiras	6	10.435	11.721
Contas a receber	7	28.355	28.767
Estoques	8	48.251	32.038
Impostos a recuperar	9	8.875	3.043
Despesas Antecipadas		246	162
Outros		749	952
Total do ativo circulante		104.250	82.822
Não circulante			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10	675	1.026
Outros		236	97
Investimento		121	114
Imobilizado líquido	11	70.743	68.087
Total do ativo não circulante		71.775	69.324
Total do ativo		176.025	152.146

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	30/09/2018	31/12/2017
Circulante			
Fornecedores	12	17.921	11.693
Empréstimos e financiamentos			
Com terceiros		-	3
Com parte relacionada - BNDES	13	5.979	6.000
Obrigações sociais e trabalhistas	15	4.503	3.332
Obrigações fiscais	16	10.634	2.270
Dividendos mínimos obrigatórios		35	2.814
Participações a Pagar		-	833
Adiantamento de Clientes	17	18	2.653
Outros		520	489
Total do passivo circulante		39.610	30.087
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos		-	
Com parte relacionada	13	10.979	15.160
Provisão para Contingências	18	742	641
Obrigações fiscais	16	1	1.551
Outros		3	2
Total do passivo não circulante		11.725	17.354
Patrimônio líquido	19		
Capital social		68.235	68.235
Reserva de lucros		56.455	36.470
Reserva Legal		5.996	5.996
Reserva Estatutária		30.474	30.474
Lucro líquido do período		19.985	-
Total do patrimônio líquido		124.690	104.705
Total do passivo e patrimônio líquido		176.025	152.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Nortec Química S.A

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ações)

	Nota explicativa	01/07/18 à 30/09/2018	01/01/18 à 30/09/2018	01/07/17 à 30/09/2017	01/01/17 à 30/09/2017
Operações Continuadas					
Receitas Operacionais Líquidas					
Receita Líquida de Vendas	21	56.102	150.724	35.843	100.186
Custo dos produtos vendidos	22	<u>(36.401)</u>	<u>(100.304)</u>	<u>(27.479)</u>	<u>(75.705)</u>
Lucro Bruto		<u>19.701</u>	<u>50.420</u>	<u>8.364</u>	<u>24.481</u>
(Despesas) Receitas Operacionais					
Despesas Gerais e Administrativas	23	(4.809)	(14.940)	(3.824)	(12.494)
Despesas com vendas	23	(242)	(1.385)	(93)	(428)
Outras Receitas Operacionais		638	847	78	259
Resultado de Equivalência Patrimonial		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>120</u>	<u>120</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>15.288</u>	<u>34.942</u>	<u>4.645</u>	<u>11.938</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	360	869	222	1.135
Despesas financeiras		(455)	(1.452)	(515)	(1.237)
Variação cambial líquida		<u>(1.083)</u>	<u>(4.323)</u>	<u>370</u>	<u>86</u>
Receita (despesas) financeiras líquidas		<u>(1.178)</u>	<u>(4.906)</u>	<u>77</u>	<u>(16)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>14.110</u>	<u>30.036</u>	<u>4.722</u>	<u>11.922</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(4.538)	(9.700)	(1.683)	(4.294)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	(97)	(351)	125	292
Resultado líquido das operações		<u>9.475</u>	<u>19.985</u>	<u>3.164</u>	<u>7.920</u>
Lucro líquido do período		<u>9.475</u>	<u>19.985</u>	<u>3.164</u>	<u>7.920</u>
Resultado por ação					
Resultado por ação - Básico (em R\$)		<u>0,7978</u>	<u>1,6827</u>	<u>0,2664</u>	<u>0,6668</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Nortec Química S.A

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

	01/07/18 à 30/09/2018	01/01/18 à 30/09/2018	01/07/17 à 30/09/2017	01/01/17 à 30/09/2017
Lucro líquido do período	<u>9.475</u>	<u>19.985</u>	<u>3.164</u>	<u>7.920</u>
Outros resultados abrangentes:				
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>9.475</u>	<u>19.985</u>	<u>3.164</u>	<u>7.920</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Nortec Química S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017		<u>41.977</u>	<u>52.251</u>	<u>-</u>	<u>94.228</u>
Transf. Das Reservas de Recompra p/aumento do Capital, conf. A.G.O. e A.G.E. de 28/04/2017		26.258	(26.258)	-	-
Lucro líquido do período		-	-	7.920	7.920
Saldos em 30 de setembro de 2017		<u>68.235</u>	<u>25.993</u>	<u>7.920</u>	<u>102.148</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018		<u>68.235</u>	<u>36.470</u>	<u>-</u>	<u>104.705</u>
Lucro líquido do período		-	-	19.985	19.985
Saldos em 30 de setembro de 2018	19	<u>68.235</u>	<u>36.470</u>	<u>19.985</u>	<u>124.690</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Nortec Química S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido de período	19.985	7.920
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação	2.964	2.405
Varição Cambial	4.323	(86)
Provisão (Reversão) para perda nos Estoques	(1.403)	862
Provisão (Reversão) para Contingência Trabalhista	101	-
Provisão (Reversão) para PCLD	194	-
Provisão (Reversão) para perdas esperadas	74	-
Baixa de Ativo Permanente	(20)	-
Resultado Financeiro	(497)	(120)
Outros	(85)	(407)
Variações em:		
Contas a receber	144	(4.420)
Estoques	(17.616)	(1.003)
Impostos a recuperar	(5.832)	(5.028)
Outros ativos	330	(91)
Fornecedores	6.229	3.002
Obrigações sociais e trabalhistas	1.172	1.544
Obrigações fiscais	6.814	3.180
Outros passivos	(3.441)	(2.490)
Pagamento de Juros sobre Financiamentos	(877)	(749)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>12.559</u>	<u>4.519</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição do Imobilizado	(5.639)	(5.740)
Aplicações Financeiras	<u>1.287</u>	<u>(1.358)</u>
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(4.352)</u>	<u>(7.098)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	-	5.841
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.228)	(3.174)
Pagamento de Dividendos	(2.779)	(3.691)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(7.007)</u>	<u>(1.024)</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>1.200</u>	<u>(3.603)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2018	6.139	9.723
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2018	<u>7.339</u>	<u>6.120</u>
	<u>1.200</u>	<u>(3.603)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nortec Química S.A**Demonstrações do valor adicionado**

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

	30/09/2018	30/09/2017
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	160.224	106.885
Outras receitas	345	447
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(77.607)	(51.387)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(14.279)</u>	<u>(14.088)</u>
Valor adicionado bruto	<u>68.683</u>	<u>41.857</u>
Depreciação e amortização	<u>(2.958)</u>	<u>(2.382)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	<u>65.725</u>	<u>39.475</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5.606	3.297
Outros	567	-
Valor adicionado total a distribuir	<u>71.898</u>	<u>42.772</u>
Distribuição do valor adicionado	-	-
Pessoal		
Remuneração direta	13.389	12.905
Benefícios	3.609	2.977
FGTS	1.115	1.022
	<u>18.113</u>	<u>16.904</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federal	16.163	9.280
Estadual	6.759	4.947
Municipal	8	3
	<u>22.930</u>	<u>14.230</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	1.458	1.237
Aluguéis	500	464
Outras	8.912	2.017
	<u>10.870</u>	<u>3.718</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retido usados	19.985	7.920
	<u>19.985</u>	<u>7.920</u>
Valor Adicionado Total Distribuído	<u>71.898</u>	<u>42.772</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.877
Preferenciais	0
Total	11.877
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	176.025	152.146
1.01	Ativo Circulante	104.250	82.822
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.339	6.139
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.435	11.721
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10.435	11.721
1.01.03	Contas a Receber	28.355	28.767
1.01.03.01	Clientes	28.355	28.767
1.01.04	Estoques	48.251	32.038
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.875	3.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.875	3.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	246	162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	749	952
1.02	Ativo Não Circulante	71.775	69.324
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	911	1.123
1.02.01.04	Contas a Receber	236	97
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	236	97
1.02.01.07	Tributos Diferidos	675	1.026
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	675	1.026
1.02.02	Investimentos	121	114
1.02.02.01	Participações Societárias	121	114
1.02.03	Imobilizado	70.743	68.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64.714	66.805
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.029	1.282

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	176.025	152.146
2.01	Passivo Circulante	39.610	30.087
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.503	3.332
2.01.01.01	Obrigações Sociais	776	733
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.727	2.599
2.01.02	Fornecedores	17.921	11.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.242	1.775
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.679	9.918
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.634	2.270
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.238	1.777
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.700	935
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	538	842
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	382	484
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	9
2.01.05	Outras Obrigações	6.552	12.792
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.979	6.000
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.979	6.000
2.01.05.02	Outros	573	6.792
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35	2.814
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	520	492
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	18	2.653
2.01.05.02.06	Participações a Pagar	0	833
2.02	Passivo Não Circulante	11.725	17.354
2.02.02	Outras Obrigações	10.983	16.713
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.979	15.160
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.979	15.160
2.02.02.02	Outros	4	1.553
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	1	1.551
2.02.02.02.04	Outros	3	2
2.02.04	Provisões	742	641
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	742	641
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	742	641
2.03	Patrimônio Líquido	124.690	104.705
2.03.01	Capital Social Realizado	68.235	68.235
2.03.04	Reservas de Lucros	36.470	36.470
2.03.04.01	Reserva Legal	5.996	5.996
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	30.474	30.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.985	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	56.102	150.724	35.843	100.186
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.401	-100.304	-27.479	-75.705
3.03	Resultado Bruto	19.701	50.420	8.364	24.481
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.413	-15.478	-3.719	-12.543
3.04.01	Despesas com Vendas	-242	-1.385	-93	-428
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.809	-14.940	-3.824	-12.494
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	638	847	78	259
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	120	120
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.288	34.942	4.645	11.938
3.06	Resultado Financeiro	-1.178	-4.906	77	-16
3.06.01	Receitas Financeiras	360	869	592	1.221
3.06.01.01	Receitas Financeiras	360	869	222	1.135
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	0	0	370	86
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.538	-5.775	-515	-1.237
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-455	-1.452	-515	-1.237
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-1.083	-4.323	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.110	30.036	4.722	11.922
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.635	-10.051	-1.558	-4.002
3.08.01	Corrente	-4.538	-9.700	-1.683	-4.294
3.08.02	Diferido	-97	-351	125	292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.475	19.985	3.164	7.920
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.475	19.985	3.164	7.920
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,79780	1,68270	0,26639	0,66682

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	9.475	19.985	3.164	7.920
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.475	19.985	3.164	7.920

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.559	4.519
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.637	10.574
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	19.985	7.920
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	2.964	2.405
6.01.01.03	Variação Cambial	4.323	-86
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Contigência Trabalhista	101	0
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para perda nos Estoques	-1.403	862
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para PCLD	194	0
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para perdas esperadas	74	0
6.01.01.08	Resultado na Baixa de Ativo Imobilizado	-20	0
6.01.01.10	Outros	-581	-527
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.201	-5.306
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a Receber	144	-4.420
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-17.616	-1.003
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-5.832	-5.028
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros Ativos	330	-91
6.01.02.05	(aumento)/redução - Fornecedores	6.229	3.002
6.01.02.06	(aumento)/redução - Obrig. sociais e trabalhistas	1.172	1.544
6.01.02.07	(aumento)/redução - Obrig. fiscais	6.814	3.180
6.01.02.08	(aumento)/redução - Outros Passivos	-3.442	-2.490
6.01.03	Outros	-877	-749
6.01.03.01	Pagamentos de Juros s/Empréstimos e Financiamentos	-877	-749
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.352	-7.098
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-5.639	-5.740
6.02.02	Aplicações Financeiras	1.287	-1.358
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.007	-1.024
6.03.01	Empréstimos obtidos	0	5.841
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos Principal	-4.228	-3.174
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.779	-3.691
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.200	-3.603
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.139	9.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.339	6.120

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.235	0	36.470	0	0	104.705
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.235	0	36.470	0	0	104.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.985	0	19.985
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.985	0	19.985
5.07	Saldos Finais	68.235	0	36.470	19.985	0	124.690

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.258	0	-26.258	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	26.258	0	-26.258	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.920	0	7.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.920	0	7.920
5.07	Saldos Finais	68.235	0	25.993	7.920	0	102.148

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	160.569	107.332
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	160.224	106.885
7.01.02	Outras Receitas	345	447
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.886	-65.475
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-77.607	-51.387
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.279	-14.088
7.03	Valor Adicionado Bruto	68.683	41.857
7.04	Retenções	-2.958	-2.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.958	-2.382
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	65.725	39.475
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.173	3.297
7.06.02	Receitas Financeiras	5.606	3.297
7.06.03	Outros	567	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.898	42.772
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.898	42.772
7.08.01	Pessoal	18.113	16.904
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.389	12.905
7.08.01.02	Benefícios	3.609	2.977
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.115	1.022
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.930	14.230
7.08.02.01	Federais	16.163	9.280
7.08.02.02	Estaduais	6.759	4.947
7.08.02.03	Municipais	8	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.870	3.718
7.08.03.01	Juros	1.458	1.237
7.08.03.02	Aluguéis	500	464
7.08.03.03	Outras	8.912	2.017
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.985	7.920
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.985	7.920

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Companhia”) compreendem basicamente a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, no Distrito Industrial, Mantiquira, Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Os principais clientes da Companhia são: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, a Blanver Farmoquímica; e de forma regular e contínua, complementam a lista dos principais clientes: Eurofarma, Brainfarma, Sanofi, União Química e Medley.

1.1 Licença de Operação

Em 26 de dezembro de 2013 a Companhia obteve do INEA/RJ (Instituto Estadual do Ambiente) a Licença de Operação (LO) nº IN 025803, para as Unidades implantadas e em operação. Com a conclusão das Unidades 230, 280 e da expansão da Unidade de Tratamento de Rejeitos com aprovação nos testes de Emissões Atmosféricas, a Companhia iniciou o processo de renovação da licença junto ao órgão regulador. .

Em 08 de fevereiro de 2018, o INEA - Instituto Estadual do Ambiente requereu da Companhia informações sobre o complemento de documentações ambientais, para renovação da licença de operação das unidades produtivas (010, 100, 200, 230 e 280). A Companhia já protocolou as informações solicitadas, e aguarda a obtenção da Licença de Operação das Unidades de Produção. Cabe ressaltar que, durante o período de validação das informações emitidas pela Companhia ao instituto, a IN 025803 está vigente.

1.2 Exigências regulatórias

As exigências administrativas regulatórias feitas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), fizeram a Companhia interromper a produção e conseqüentemente, o faturamento dos seus Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA) Lamivudina, Zidovudina, Fenitoína, Efavirenz e Aciclovir. Em 12 de junho de 2017 foi protocolado pela Companhia, na Anvisa, os pedidos de excepcionalidade para a produção e comercialização dos IFA’s Lamivudina, Zidovudina e Fenitoína, o qual foi deferido no final de julho de 2017.

As exceções foram concedidas devido a Companhia ter capacidade produtiva para entrega dos IFAs, mencionados anteriormente, e cumprir os requisitos normativos das Boas Práticas de Fabricação, e o não fornecimento causaria o desabastecimento e falta do medicamento no mercado, trazendo risco a população que utiliza essas medicações.

A Administração da Companhia realizou diversas ações relacionadas a melhorias no processo..... para a regularização dos registros dos produtos (Lamivudina, Zidovudina, Fenitoína, Efavirenz e Aciclovir). O registro do produto Fenitoína foi obtido em 22 de janeiro de 2018, já o registro dos produtos Zidovudina e Lamivudina foram obtidos 24 de maio de 2018 e 30 de maio de 2018 respectivamente. Em adição, a Companhia realizou uma inspeção, em conjunto com representantes da Anvisa para qualificar o fornecedor da Matéria Prima utilizada no produto Efavirenz, essa ação foi uma exigência do próprio Órgão (Anvisa). O certificado de Boas Práticas de Fabricação do fabricante da matéria prima utilizada no produto Efavirenz (intermediário 5 de efavirenz) foi publicado em 03 de setembro de 2018, que foi protocolado na ANVISA em 05 de setembro de 2018.

O cumprimento das exigências referente ao Aciclovir foram realizados por meio de protocolos junto a Anvisa, emitidos em 21 de novembro de 2017 e 02 de abril de 2018. A Companhia está realizando um estudo para a comercialização desse produto.

2 Apresentação e base de preparação das Informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB os padrões CVM que se aplicam a informações trimestrais. Eles não incluem todas as informações necessárias para um conjunto completo de informações trimestrais da IFRS. No entanto, as notas explicativas selecionadas são incluídas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho desde as últimas informações trimestrais anuais.

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, preparadas de acordo com as normas brasileiras, incluindo as disposições da lei societária brasileira e as normas e procedimentos de divulgação emitidos pela CVM e CPC, e com a demonstrações financeiras preparadas de acordo com a IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das presentes informações contábeis intermediárias, contidas nas Informações Trimestrais - ITR, foram aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2018.

2.2 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Resumo das principais práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção ao descrito abaixo:

4.1 Novos Pronunciamentos, alterações e interpretações de normas

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nas informações intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) ao período comparativo apresentado.

O impacto da aplicação da nova norma, sugerida pelo CPC 48 / IFRS 9, é a mensuração da perda esperada para realização dos ativos financeiros, registrada no balanço, na rubrica Contas a Receber

- **CPC 48/ IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

Nova norma que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, impairment, hedge accounting e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros.

A IFRS 9 / CPC 48 exige que a Administração da Companhia realize uma avaliação com base em doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros. A Companhia aplica a abordagem simplificada e registra perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros do contas a receber de clientes.

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores estão descritos abaixo:

<u>Natureza</u>	<u>Entendimento</u>	<u>Natureza da mudança na política contábil</u>
Perdas de Créditos esperados	A Companhia estimou provisão para perdas no contas a receber de clientes, com base em históricos de perdas ou acordos contratuais, sensibilizando os recebíveis, não vencidos por esta análise.	O montante da provisão foi mensurado, de modo a refletir o valor imparcial ponderado pela probabilidade, o valor do dinheiro no tempo e informações razoáveis e sustentáveis disponíveis na data do balanço sobre eventos passados.

O quadro a seguir resume a mensuração dos montantes, originalmente apresentado, líquido de impostos, da transição para o CPC 48 / IFRS 9 sobre os lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018:

Afirmações	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Saldo adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 9	Saldos em 1º janeiro de 2018
Cientes (Ativo)	28.767	(117)	28.650
IR/CS Diferido (Ativo)	1.026	40	1.066
Ajustes dos efeitos no patrimônio líquido		(77)	(77)

a) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018, na visão consolidada.

Ativos Financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova Classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Contas a receber e outros recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	28.767	28.650
Caixa e Bancos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	6.139	6.139
Aplicações Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	11.721	11.721
Outros Ativos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	36.195	36.195
Total dos Ativos Financeiros			82.822	82.705

- **CPC 47/ IFRS 15 Receita de contrato com cliente**

O CPC 47/ IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substituí o CPC 30 / IAS 18 *Receitas*. A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi representada dessa forma, foi reportada de acordo com o CPC 30 /IAS 18, CPC 17 / IAS 11. De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens e serviços. Dessa forma, com base na avaliação realizada, não houve impacto nas informações contábeis intermediárias com as mudanças do CPC 47 / IFRS 15.

A Companhia atualizou a sua política contábil sobre o reconhecimento da receita de vendas, conforme determinado no CPC 47/IFRS 15.

As transações de vendas efetuadas por encomendas, são registradas contabilmente somente após aprovação do departamento de controle de qualidade, que tem por objetivo atestar se as especificações técnicas dos produtos fabricados, estabelecidas nos pedidos de vendas estão em conformidade com os contratos celebrados com os clientes, além dos procedimentos estabelecidos na política de transferência de propriedade, anteriormente divulgada.

As especificações técnicas requeridas em contrato são estabelecidas por padrões globais, que tem referencia no manual farmaceutico (Farmacopéia), procedimento usual neste segmento de negócio. A Companhia emite um certificado de análise que consta todos os testes, resultados e as especificações de acordo com as referencias descritas no paramentro Global. Ao término do processo de validação dos produtos, pelo departamento de controle de qualidade, os produtos são liberados para o faturamento.

O parágrafo B84 do CP47 em referencia estabelece esta previsibilidade, como pratica aceitável no reconhecimento da receita de vendas.

- **IFRS 16 - Arrendamento mercantil** (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos dessas novas normas ou modificações em suas informações contábeis intermediárias e não espera impactos relevantes nas informações trimestrais.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	6.162	5.463
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	<u>1.177</u>	<u>676</u>
	<u><u>7.339</u></u>	<u><u>6.139</u></u>

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate automático que possuem alta liquidez; prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras

	30/09/2018	31/12/2017
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>10.435</u>	<u>11.721</u>
	<u><u>10.435</u></u>	<u><u>11.721</u></u>

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras estão contabilizadas ao valor contábil o qual se aproxima do valor justo. Essas aplicações são remuneradas mensalmente por taxas de 97% a 99% do CDI.

7 Contas a receber

	30/09/2018	31/12/2017
Clientes nacionais (i)	27.313	27.940
Clientes estrangeiros	1.430	947
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(388)	(120)
	<u> </u>	<u> </u>
	<u><u>28.355</u></u>	<u><u>28.767</u></u>

- (i) A Blanver Farmoquímica Ltda, a Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ e a Sanofi Aventis Farmaceutica Ltda representam, em 30 de setembro de 2018, cerca de 49% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (81% em 31 de dezembro de 2017).

Saldos por vencimento do contas a receber

	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	27.567	18.367
Vencidos até 30 dias	45	7.222
Vencidos de 31 até 60 dias	332	140
Vencidos de 61 até 90 dias	80	-
Vencidos de 91 até 120 dias	82	213
Vencidos de 121 até 180 dias	77	-
Vencidos acima de 180 dias	561	2.945
	<u>28.744</u>	<u>28.887</u>

A constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do período como “Despesas comerciais”. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Em 30 de setembro de 2018 a provisão para perda de crédito é de R\$ 388, sendo que o efeito do CPC 48/IFRS 09 foi de R\$ 74.

**Perda Estimada com Crédito de
Liquidação Duvidosa**

Saldo em 31/12/2017	120
Adições no Período	423
Baixa no Período	<u>(155)</u>
Saldos em 30/09/2018	<u><u>388</u></u>

**Perda Estimada com Crédito de
Liquidação Duvidosa**

Saldo em 31/12/2016	45
Adições no Período	305
Baixa no Período	<u>(230)</u>
Saldos em 31/12/2017	<u><u>120</u></u>

8 Estoque

	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados (a)	18.792	12.573
Produtos em processo (d)	4.001	6.557
Produtos para revenda (b)	549	386
Matérias-primas (c)	24.837	13.930
Almoxarifado	424	347
Provisão p/perda nos estoques	(352)	(1.755)
	<hr/>	<hr/>
	<u>48.251</u>	<u>32.038</u>

- (a) O estoque de produtos acabados da Companhia é pulverizado, sendo os seguintes produtos que apresentaram maior representatividade em 30 de setembro de 2018: Lamivudina, Bromazepam - Micronizado e Sulfato de Atazanavir, com 19%, 7% e 7% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, os produtos acabados de maior representatividade eram: Lamivudina, Cloridrato de Midazolam e Maleato de Midazolam, com 18%, 12% e 10% do saldo total, respectivamente. O aumento na variação de produtos acabados no período ocorreu devido aos IFA's (Lamivudina, Tenofovir e Cloridrato de Fenilefrina).
- (b) Os produtos para revenda da Companhia que apresentaram maior representatividade em 30 de setembro de 2018, foram: Fosfato de Calcio-Ditab, Salicilato de Metila e Ácido Salicílico, com 47%, 31% e 13% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, os produtos para revenda que apresentaram maior representatividade, eram: Diclofenaco de Sódio e Salicilato de Metila com 29% e 25% do saldo total, respectivamente.
- (c) As matérias-primas que apresentaram maior representatividade em 30 de setembro de 2018, foram: Salicilato de Lamivudina, Ciclopropiletinil - Trifluormetil e Metil Carboxi-Imidazol com 17%, 13% e 11% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, as matérias-primas que apresentaram maior representatividade, eram: Ciclopropeletinil-Trifluormetil, Tenofovir, Salicilato de Lamivudina e Tiabendazol com 24%, 14%, 11% e 5%, respectivamente. O aumento ocorrido no período refere-se basicamente as compras de Salicilato de Lamivudina, Tritel-Azido-Timidina e Tenofovir para atender a demanda requisitada das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP's).
- (d) Os produtos em processo que apresentaram maior representatividade em 30 de setembro de 2018, foram: Zidovudina Purificada, Zidovudina Bruta e Orfenadrina Base Bruta, com 17%, 16% e 14% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, os produtos em processo que apresentaram maior representatividade, eram: Lamivudina Bruta, Citrato de Orfenadrina Purificado, Cloridrato de Midazolam Purificado Bruta e Bromazepam Purificado com 28 %, 13%, 8% e 7% do total do saldo respectivamente.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perda nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 352 (R\$ 1.755 em 31 de dezembro de 2017). Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas. A Companhia no 1º semestre de 2018 efetuou a revisão nos preços de vendas das linhas de produto, e com isso, melhorou a sua margem de contribuição, Sendo assim, gerou o aumento na reversão das perdas nos estoques.

	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.755
Adições	457
Reversões	(1.860)
	352
Saldo em 30 de setembro de 2018	352
	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2016	783
Adições	2.594
Reversões	(1.622)
	1.755
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.755

9 Impostos a recuperar

	30/09/2018	31/12/2017
Antecipação de IRPJ (a)	3.824	-
Antecipação de CSLL (a)	2.074	-
CSLL	687	582
PIS	193	103
COFINS	1.034	470
IRRF	235	49
IPI	27	22
ICMS	358	416
Parcelamento da Lei 12.996/04	409	1.368
Outros	34	33
	8.875	3.043
	8.875	3.043

(a) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2017 foram compensados com os impostos a recolher com base na apuração anual do imposto de renda e contribuição social.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2018	31/12/2017
IRPJ diferido	496	754
CSLL diferido	179	272
	675	1.026
	675	1.026

A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. A movimentação do impacto no período está demonstrada abaixo:

Imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos de:
 Adições temporárias

	30/09/2018	30/09/2017
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos oriundos de: Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	457	1.706
Contingências	111	79
Provisão Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (IFRS 9 / CPC 48)	268	134
Reversão de Perdas com Estoque	(1.860)	(844)
Reversão de Contingência	(10)	(215)
	(1.034)	860
Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%	(351)	292

11 Imobilizado

		<u>30/09/2018</u>			<u>31/12/2017</u>
Taxas anuais médias de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	-	2.105	-	2.105	2.105
Instalações	10%	51.015	(7.328)	43.687	44.539
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	30.080	(13.732)	16.348	17.572
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.364	(824)	540	584
Veículos	10% a 20%	445	(188)	257	70
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	3.538	(2.147)	1.391	1.485
Imobilizado em andamento	-	6.029	-	6.029	1.282
Outros	4% a 20%	2.715	(2.330)	386	450
		<u>97.291</u>	<u>(26.549)</u>	<u>70.743</u>	<u>68.087</u>

		<u>30/09/2017</u>			<u>31/12/2016</u>
Taxas anuais médias de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	-	1.221	-	1.221	1.221
Instalações	10%	51.014	(6.216)	44.798	10.805
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	29.703	(11.692)	18.011	5.446
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.327	(724)	603	515
Veículos	10% a 20%	319	(244)	75	91
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	3.173	(1.686)	1.487	1.017
Imobilizado em andamento	-	2.250	-	2.250	46.123
Outros	4% a 20%	2.698	(2.216)	482	375
		<u>91.705</u>	<u>(22.778)</u>	<u>68.927</u>	<u>65.593</u>

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/09/2018
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	51.015	-	-	-	51.015
Máquinas e equipamentos	29.807	232	(47)	88	30.080
Móveis e utensílios	1.328	40	(4)	-	1.364
Veículos	319	241	(115)	-	445
Equipamentos de informática	3.285	199	(9)	63	3.538
Imobilizado em andamento (i)	1.282	4.913	(15)	(151)	6.029
Outros	<u>2.701</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.715</u>
Total	<u><u>91.842</u></u>	<u><u>5.639</u></u>	<u><u>(190)</u></u>	<u><u>- -</u></u>	<u><u>97.291</u></u>

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/09/2017
Terrenos	1.221	-	-	-	1.221
Instalações	16.372	-	-	34.642	51.014
Máquinas e equipamentos	15.861	216	(7)	13.633	29.703
Móveis e utensílios	1.171	42	(5)	119	1.327
Veículos	319	-	-	-	319
Equipamentos de informática	2.459	80	(37)	672	3.174
Imobilizado em andamento (i)	46.126	5.389	-	(49.265)	2.250
Outros	<u>2.485</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>199</u>	<u>2.697</u>
Total	<u><u>86.014</u></u>	<u><u>5.740</u></u>	<u><u>(49)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>91.705</u></u>

(i) A Companhia apresentou um projeto de expansão, aprovado em reunião de conselho em 20 de junho de 2013, que contemplou duas unidades Fabris, ambas localizadas no próprio terreno da Companhia.

- Unidade 230: A construção dessa unidade foi concluída em 30 de outubro de 2016 com o objetivo de fabricação de IFA de baixa escala. A produção em escala comercial foi iniciada em 01 de agosto de 2017, conforme laudo do departamento de Engenharia da Companhia.
- Unidade 280: Essa unidade foi construída com o objetivo de fabricação de IFA de alta escala, sendo liberada para a produção em escala comercial a partir de 03 de abril de 2017, conforme laudo do departamento de Engenharia da Companhia.

O aumento na variação do imobilizado em andamento ocorrido no período refere-se, basicamente, a aquisição da Centrífuga alocada na Unidade 280 e as reformas efetuadas nas Unidades 10 e 100. A composição dos gastos registrados na conta de imobilizado em andamento, estão relacionados abaixo:

	30/09/2018	31/12/2017
Obras Civis	1.014	279
Equipamentos	3.166	506
Materiais	998	12
Montagem	385	-
Outros	466	485
Total	<u>6.029</u>	<u>1.282</u>

Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2018
Instalações	(6.476)	(852)	-	(7.328)
Máquinas e equipamentos	(12.235)	(1.539)	42	(13.732)
Móveis e utensílios	(744)	(84)	4	(824)
Veículos	(249)	(54)	115	(188)
Equipamentos de informática	(1.800)	(356)	9	(2.147)
Outros	(2.251)	(79)	-	(2.330)
Total	<u>(23.755)</u>	<u>(2.964)</u>	<u>170</u>	<u>(26.549)</u>

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2017
Terrenos	-	-	-	-
Instalações	(5.566)	(650)	-	(6.216)
Máquinas e equipamentos	(10.415)	(1.283)	6	(11.692)
Móveis e utensílios	(656)	(72)	4	(724)
Veículos	(228)	(16)	-	(244)
Equipamentos de informática	(1442)	(282)	38	(1.686)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
Outros	(2.114)	(102)	-	(2.216)
Total	<u>(20.421)</u>	<u>(2.405)</u>	<u>48</u>	<u>(22.778)</u>

Em 30 de setembro de 2018, parte do ativo imobilizado no montante de R\$ 33.611 (R\$ 33.611 em 31 de dezembro de 2017), a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

12 Fornecedores

	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	2.242	1.775
Fornecedores estrangeiros (i)	15.679	9.918
	17.921	11.693

- (i) O aumento observado no período findo em 30 de setembro de 2018, refere-se a compra das principais matérias-primas importadas, como: Canrenona (Aldadieno), Pseudoefedrina Base e Salicilato de Lamivudina (No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram: Tenofovir, Salicilato de Lamivudina e Tritel Azido Timidina), para atender o aumento das vendas de Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP's).

13 Empréstimos e financiamentos

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar Pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2017	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/09/2018
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	7.897	-	237	(242)	(1.612)	6.280
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	5.327	-	285	(269)	(1.089)	4.254
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	2.358	-	55	(56)	(482)	1.875
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	5.356	-	314	(298)	(1.003)	4.369
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	222	-	12	(12)	(42)	180
		21.160	-	903	(877)	(4.228)	16.958
Circulante		6.000					5.979
Não Circulante		15.160					10.979
		21.160					16.958

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2016	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/09/2017
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	10.051	-	309	(313)	(1.612)	8.435
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	6.708	-	391	(344)	(1.080)	5.675
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	3.001	-	73	(73)	(482)	2.519
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	-	5.263	91	(19)	-	5.335
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	-	218	2	-	-	220
		19.760	5.481	866	(749)	(3.174)	22.184
Circulante		4.770					4.757
Não Circulante		14.990					17.427
		19.760					22.184

(i) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal: Limitado a R\$20.996 mil
 Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro/16 e a última em agosto/21.
 Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
 Garantia:

(ii) Contrato BNDES N° 17.2.0124.1

Principal: Limitado a R\$ 5.527 mil
 Juros: 2,36% a.a. + TJLP
 Vencimento: Em 48 parcelas a partir de janeiro/18 e a última em dezembro/21.
 Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
 Garantia:

Cláusulas restritivas (Covenants)

A Companhia apresenta *covenants* financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. A Administração vem monitorando e até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos *covenants*.

i. *Covenants financeiros*

O contrato de N° 17.2.0124.1, firmado em agosto de 2017, além de apresentar alguns *covenants* não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia estava em conformidade com as cláusulas contratuais, ou seja, endividamento líquido ou superior 0,45 em relação entre dívida líquida /ebitda manteve-se igual ou inferior a 3. A mensuração do cálculo é realizada anualmente, na data base do exercício.

ii. *Covenants não financeiros*

- Redução do quadro de pessoal;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação;
- Manter em situação regular suas obrigações junho aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato;
- Outros.

14 Transação com partes relacionadas

	Passivo		Resultado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
BNDES (Empréstimos) - nota explicativa 13	16.958	21.160	(903)	(564)
	16.958	21.160	(903)	(564)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho da Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2018 e 2017 foram de R\$ 2.267 e R\$ 1.851, respectivamente.

15 Obrigações sociais e trabalhistas

	30/09/2018	31/12/2017
Encargos Sociais a Recolher	678	701
Encargos Assistenciais a Pagar	98	32
Provisão de Férias	2.591	2.599
Provisão de 13º Salário	1.136	-
	4.503	3.332

16 Obrigações Fiscais

	30/09/2018	31/12/2017
ICMS a Recolher	382	484
Imposto de Renda na Fonte	148	705
Provisão de Imposto de Renda e CSLL	9.700	935
Parcelamento de Débitos Federais (a)	375	1.676
Outros	30	21
	<u>10.635</u>	<u>3.821</u>
Circulante	10.634	2.270
Não Circulante	1	1.551

a. Adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais (REFIS) Lei 12.996/14

Em 07 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou a adesão da Companhia ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme a Lei 12.996/14. A data de adesão ao REFIS foi 21 de agosto de 2014. Em junho de 2018 a Receita Federal do Brasil concluiu a consolidação dos débitos incluídos no parcelamento. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 60 meses;
- Parcelas com atualização monetária com base na taxa SELIC;
- Redução da Multa de Mora de Ofício em 80%;
- Redução dos Juros de Mora em 35%;
- Redução do Encargo Legal de 100%;
- Antecipação de 10% do Débito parcelado em 5 meses;
- Renúncia da Exigibilidade suspensa de Débitos Federais compensados por Per Dcomp's de Pis e Cofins não Homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 1.224;
- Desistência de Parcelamentos Anteriores no montante de R\$ 811;

Os débitos tributários solicitados pela Companhia para a Adesão do Refis Lei 12.996/14, totalizou R\$ 2.034;

17 Adiantamento de Clientes

	30/09/2018	31/12/2017
Fundação Oswaldo Cruz - Fio Cruz	-	2.584
Outros	18	69
	18	2.653

18 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2017	641
Adições	111
Reversões	(10)
Saldo em 30 de setembro de 2018	742

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.018
Adições	129
Reversões	(506)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	641

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía processos judiciais e nenhuma provisão foi constituída por não possuir uma obrigação presente como resultado de evento passado, com saída de recursos e confiável estimativa do valor. Com base na opinião dos assessores judiciais da Companhia e avaliação da própria administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam os montantes de R\$ 4.554 (R\$ 4.477 em 31 de dezembro de 2017).

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 68.235 (R\$ 68.235 em 31 de dezembro de 2017) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	Ações Ordinárias	%	Total
Acionista controlador e demais acionistas	9.501.915	80	9.501.915
Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	2.375.479	20	2.375.479
Outros	<u>1</u>	0	<u>1</u>
	<u>11.877.395</u>	100	<u>11.877.395</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

Em 28 e 29 de junho de 2018 foram pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.779.

c. Natureza e propósito das reservas

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	30/09/2018	30/09/2017
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	30.036	11.922
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições:		
Despesas não dedutíveis	428	457
Provisão de Perdas Esperadas (IFRS 9/ CPC 48)	346	-
Provisão de Perdas com Estoque	457	1.706
Provisão para contingências	111	79
Exclusões:		
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(1.860)	(844)
Outros	(936)	(637)
Lucro tributável	<u>28.582</u>	<u>12.683</u>
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	9.718	4.312
Outros	333	(310)
Imposto de renda e contribuição social - resultado	<u>10.051</u>	<u>4.002</u>
Alíquota efetiva	<u>35%</u>	<u>32%</u>

21 Receita Líquida de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	Período de 01/07/18 à 30/09/18	Acumulado do período atual 01/01/18 à 30/09/18	Período de 01/07/17 à 30/09/17	Acumulado do período anterior 01/01/17 à 30/09/17
Receita bruta	59.602	160.224	38.152	106.885
Menos:				
Vendas Canceladas	(652)	(2.615)	(680)	(1.618)
Impostos sobre vendas	(2.848)	(6.885)	(1.629)	(5.081)
	<u>56.102</u>	<u>150.724</u>	<u>35.843</u>	<u>100.186</u>

22 Custos dos Produtos Vendidos

	Período de 01/07/18 à 30/09/18	Acumulado do Período de 01/01/18 à 30/09/18	Período de 01/07/17 à 30/09/17	Acumulado do Período de 01/01/17 à 30/09/17
Custo dos Materiais	(26.870)	(72.927)	(18.219)	(49.243)
Custo c/ Pessoal	(5.182)	(14.947)	(4.848)	(14.244)
Custo c/ Serv. Terceiros	(489)	(1.421)	(431)	(1.652)
Custo c/ Ocupação e Utilidades	(2.820)	(7.784)	(2.441)	(7.029)
Custo c/ Depreciação	(791)	(2.416)	(806)	(1.969)
Custos Produtos Vendidos	(36.152)	(99.495)	(26.745)	(74.137)
Custo Produtos Revendidos	(249)	(809)	(734)	(1.568)
	<u>(36.401)</u>	<u>(100.304)</u>	<u>(27.479)</u>	<u>(75.705)</u>

23 Despesas operacionais

	Período de 01/07/18 à 30/09/18	Acumulado do período de 01/01/18 à 30/09/18	Período de 01/07/17 à 30/09/17	Acumulado do período de 01/01/17 à 30/09/17
Despesas com vendas	(242)	(1.385)	(93)	(428)
Despesas com pessoal	(2.369)	(7.319)	(2.267)	(6.700)
Serviços de terceiros	(1.165)	(2.645)	(877)	(2.418)
Ocupação e utilidades	(541)	(1.831)	(411)	(1.314)
Despesas administrativas	(553)	(2.604)	(127)	(1.649)
Depreciação	(181)	(541)	(142)	(413)
Despesas Gerais e Adm.	(4.809)	(14.940)	(3.824)	(12.494)
Despesas operacionais	<u>(5.051)</u>	<u>(16.325)</u>	<u>(3.917)</u>	<u>(12.922)</u>

24 Resultado financeiro

	Período de 01/07/18 à 30/09/18	Acumulado do período de 01/01/18 à 30/09/18	Período de 01/07/17 à 30/09/17	Acumulado do período de 01/01/17 à 30/09/17
Despesas financeiras				
Juros	(281)	(903)	(268)	(564)
Outros	(174)	(549)	(247)	(673)
Total	<u>(455)</u>	<u>(1.452)</u>	<u>(515)</u>	<u>(1.237)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	115	554	199	745
Outros	245	315	23	390
Total	<u>360</u>	<u>869</u>	<u>222</u>	<u>1.135</u>
Variação cambial, líquida	<u>(1.083)</u>	<u>(4.323)</u>	<u>370</u>	<u>86</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.178)</u>	<u>(4.906)</u>	<u>77</u>	<u>(16)</u>

25 Instrumentos financeiros

25.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 13), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrado a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Passivo circulante	39.610	30.087
Passivo não circulante	11.725	17.354
Total	51.335	47.441
Ativo total	176.025	152.146
Índice de endividamento líquido	29%	31%

25.2 Categorias de instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	10.435	10.435	11.721	11.721
Contas a receber	28.355	28.355	28.767	28.767
Passivos financeiros				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	16.958	16.958	21.160	21.160
Fornecedores	17.921	17.921	11.693	11.693

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

25.3 Objetivos da Administração dos riscos financeiros

A área financeira da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

25.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

25.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2018, o dólar norte-americano sofreu uma valorização de 21.04% frente ao real (2017 - valorização de 1,50%). A exposição ao risco de câmbio em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

Ativo	30/09/2018	31/12/2017	Moeda de Exposição
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	5.919	3.940	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	1.430	947	US\$
Adiantamento a fornecedores	104	237	US\$
Passivo: Seguro Transporte	369	294	US\$
Fornecedores estrangeiros	15.679	9.918	US\$

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

25.6 Gestão do risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 17.774 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 17.860 em 31 de dezembro de 2017) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Passivos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtêm empréstimos com taxas de juros pré-fixadas no valor de R\$ 16.958 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 21.160 em 31 de dezembro de 2017). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é significativamente atenuado.

25.7 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 28.355 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 28.767 em 31 de dezembro de 2017), tem como os maiores volumes devidos pela, Blanver Farmoquímica Ltda, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Brainfarma, Sanofi, Takeda Pharma Ltda, Aspen Pharma, União Química e Medley, foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 17.774 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 17.860 em 31 de dezembro de 2017), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Em 30/09/2018	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	17.921	-	-	17.921
Financiamentos	5.979	10.704	275	16.958
Em 31/12/2017	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	11.693	-	-	11.693
Financiamentos	6.000	12.143	3.017	21.160

25.8 Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contabilizados. Os maiores saldos referente a empréstimos estão vinculados ao BNDES, sendo assim operações em mercado exclusivo onde não existe previsibilidade de alta volatilidade em taxa de juros e as taxas efetivas representam boas aproximações a taxas de mercado.

26 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 201.554 para danos materiais (R\$ 153.460 em 31 de dezembro de 2017), e R\$ 32.500 para responsabilidade civil (R\$ 32.000 em 31 de dezembro de 2017).

27 Lucro líquido por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro do período findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido	19.985	7.920
Quantidade de ações em circulação (em milhares)	<u>11.877</u>	<u>11.877</u>
Lucro líquido por ação (básico e diluído)	<u><u>1,68</u></u>	<u><u>0,66</u></u>

28 Eventos Subsequentes

Exigências regulatórias

Conforme nota explicativa 1.2, a Companhia obteve a concessão do registro do produto Efavirenz em 01 de novembro de 2018 pela Anvisa através da Resolução-RE Nº 3.024, tendo sua publicação no Diário Oficial em 05 de novembro de 2018.